

São Gonçalo, 22 de março de 2021.

Ofício n. 36/SINDSPEF /2021.

ILMA. Sra. Secretaria de Educação do Município de São Gonçalo LÍCIA DAMACENO.

Temos constado por meio das publicações contidas no diário oficial do município, a nomeação de diversos servidores comissionados no âmbito desta secretaria, nos primeiros meses de gestão deste atual governo.

Desta forma, tendo em vista que o permissivo constitucional do **art. 37, V** prevê a possibilidade de investidura de servidores comissionados <u>apenas para o exercício</u> <u>das funções de chefia, direção e assessoramento</u>, vimos pelo presente requerer a V. Exa., com base na Lei n. 12.527/11, que seja informado a esta entidade associativa, representante dos servidores efetivos municipais, as seguintes informações:

- 1 Que seja fornecida a lista nominal de todos os servidores comissionados empossados nesta Secretaria de Educação entre o período de 01 de janeiro de 2021 até a presente data. Requeremos ainda que sejam informadas as suas respectivas matrículas, cargos para quais foram nomeados, valores de suas remunerações, bem a informação quanto aos seus <u>locais e setores</u> de trabalho/lotação;
- 2 Que seja informado o fundamento legal que autorizou a investidura dos referidos servidores comissionados, bem como a discriminação individualizada das atribuições de cada cargo.
- 3 Que seja informada a carga horária de trabalho dos referidos servidores.



HOLLIN .

- 4 Que seja informado o valor integral do custo mensal referente à folha de pagamento com os referidos servidores públicos comissionados desta secretaria.
- 5 Que seja informado o número de <u>servidores efetivos</u> lotados na secretária de educação, discriminados por categoria profissional.
- 6 Que seja informado o número de <u>unidades escolares e instituições afins</u> existentes no Município de São Gonçalo, bem como seus respectivos turnos de funcionamento.
- 7 Que seja informado o número de servidores efetivos investidos nos cargos de merendeiros e inspetores de disciplina lotados em cada escola do município e entidades afins.

Cumpre mencionar que, com base no § 1° do art. 11 da <u>Lei n. 12.527/2011</u>, o pedido em questão deve ser respondido pela <u>autoridade requerida</u> no prazo máximo de até <u>20 dias.</u>

Neste contexto, a Lei n. 12.527/11, ainda assevera:

- "Art. 32. Constituem <u>CONDUTAS ILÍCITAS QUE ENSEJAM</u> <u>RESPONSABILIDADE DO AGENTE PÚBLICO</u> ou militar:
- l <u>recusar-se a fornecer informação requerida nos termos</u> desta Lei, retardar deliberadamente o seu fornecimento ou fornecê-la intencionalmente de forma incorreta, incompleta ou imprecisa;

(…)

§ 2º Pelas condutas descritas no caput, poderá o militar ou AGENTE PÚBLICO RESPONDER, TAMBÉM, POR IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA, conforme o disposto nas Leis nºs 1.079, de 10 de abril de 1950, e 8.429, de 2 de junho de 1992.

Agradecemos antecipadamente.

EWERTON LUIZ DE SOUZA SANTOS

PRESIDNETE

ALEXANDRE REINOL DA SILVA

OAB/RJ 103.952